

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**“ATIVA ENFERMAGEM”**  
**PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA ENFERMEIROS**  
**ASSISTENCIAIS NAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA DO HOSPITAL**  
**UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU-SE**

**LORENA MARÇAL COSTA ARGÔLO**

**ARACAJU/SE**

**2020**

**LORENA MARÇAL COSTA ARGÔLO**

**“ATIVA ENFERMAGEM”  
PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA ENFERMEIROS  
ASSISTENCIAIS NAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU-SE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.  
Orientadora: Profa. Grace Anne Azevedo Dória.

**ARACAJU/SE**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O exercício da preceptoria deve ser pautado em princípios ético, crítico, reflexivo e humanista. Para tanto, mudanças na educação permanente dos profissionais de saúde são imperiosas à medida que o educando se torna sujeito do próprio aprendizado. A prática pedagógica é parte essencial do processo de ensino, porém observa-se que é pouco desenvolvida e fragmentada. **Objetivo:** Capacitar enfermeiros preceptores do Hospital Universitário de Aracaju-SE para a qualificação pedagógica. **Metodologia:** Projeto de intervenção dividido pra acontecer em três momentos: fase de apresentação, planejamento e implementação. **Considerações finais:** A instituição, enquanto hospital-escola, deve buscar soluções que promovam o aperfeiçoamento profissional e transformações sociais.

Palavras-chave: Preceptoria, Saúde, Prática Pedagógica.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

A atividade de preceptoria pode ser definida como a participação do trabalhador das unidades de saúde no processo de ensino-aprendizagem, buscando aproximar a formação teórica da prática na atenção à saúde e atingir a articulação entre a academia e o serviço. Os preceptores devem ter perfil de atuação pautado na ética, no pensamento crítico, reflexivo, humanista, e formarem futuros profissionais com visão crítica do seu papel social como educador (BRASIL, 2018).

Destacam-se a Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001 – que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001) e Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012 – que dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde – como algumas das bases legais para o exercício da preceptoria (BRASIL, 2018). No campo da enfermagem, as ações realizadas nos cenários de prática são supervisionadas indiretamente por um professor, contando com a coparticipação do enfermeiro do serviço, denominado enfermeiro-preceptor, que desempenha a função de acompanhar, orientar, avaliar e supervisionar os discentes no aprendizado inerente à sua formação profissional (SILVA *et al.*, 2014).

Partindo da premissa em que a ordenação da formação dos recursos humanos na área de saúde é uma das responsabilidades do Sistema Único de Saúde (SUS), Jesus e Ribeiro (2012) ressalta que o Ministério da Saúde instituiu algumas ações com a finalidade de promover uma mudança estrutural na formação profissional em saúde no Brasil e citam alguns exemplos: o Programa de Incentivos a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed); o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e, mais recentemente, o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde).

A integração teoria-prática se configura como uma parte essencial para impulsionar transformações na maneira de ensinar e aprender, o que leva à discussão algumas questões de natureza pedagógica. Tal fato evidencia sérios problemas enfrentados pelos preceptores relacionado à pouca oportunidade para uma formação pedagógica e para educação permanente (JESUS; RIBEIRO, 2012). Percebe-se por meio da literatura que a falta de capacitação pedagógica para preceptoria é algo comum aos profissionais de saúde:

“Quanto a experiência ou formação pedagógica do preceptor, a maioria declara não ter formação pedagógica oficial, espelhando-se nas experiências vividas como estudante de graduação ou na de especialista; alguns declaram que a sua formação emana da prática” (TAVARES *et al.*, 2013, p. 1064).

“Apesar de possuir um papel extremamente importante na formação dos estudantes de medicina, porque realiza além da atividade de assistência a de ensino, são poucas as experiências de capacitação pedagógica aos preceptores do internato médico” (JESUS; RIBEIRO, 2012, p.155).

“A capacitação pedagógica para o exercício da preceptoria [...] foram demandas que emergiram na pesquisa indicando uma prática transformadora da parte do enfermeiro-preceptor” (SILVA *et al.*, 2014, p. 12).

“No ensino superior, observa-se que a docência tem sido exercida por profissionais em que a grande maioria nunca teve contato com estudo de didática pedagógica” (OLIVEIRA *et al.*, 2018, p. 4).

Com o advento das metodologias ativas de ensino, em que o aluno se torna protagonista do próprio aprendizado, é imprescindível considerar conteúdos, estratégias didáticas, práticas e relações que contribuem para o processo de trabalho em saúde. Essas metodologias são criadas a partir das necessidades contemporâneas, revendo a formação dos preceptores e percebendo a diversidade de saberes e a vivência prévia dos educandos, o que fundamenta uma aprendizagem significativa (OLIVEIRA; COSTA, 2019).

A prática pedagógica realizada pelos preceptores ainda é pouco desenvolvida e fragmentada de maneira que a aprendizagem acontece de forma empírica, sustentado em sua formação tecnicista e de acordo com o comprometimento profissional (OLIVEIRA *et al.*, 2018). Diante do exposto, surge a seguinte questão norteadora: como auxiliar os enfermeiros assistenciais das unidades de internamento envolvidos no exercício da preceptoria do Hospital Universitário de Aracaju -SE no desenvolvimento de suas competências pedagógicas?

Este projeto de intervenção visa capacitar os enfermeiros assistenciais das unidades de internamento para prática pedagógica nas atividades de preceptoria do Hospital Universitário de Aracaju - SE, tanto a nível de graduação (estágios) quanto de pós-graduação (residências), como uma estratégia de qualificação desses trabalhadores enquanto educador em serviço e assim contribuir para o aperfeiçoamento mútuo e provocar transformações positivas na forma de trabalhar na saúde.

## **2 OBJETIVO**

Capacitar os enfermeiros assistenciais das unidades de internamento para prática pedagógica nas atividades de preceptoria do Hospital Universitário de Aracaju - SE.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) em Aracaju, enquanto hospital-escola, possui cursos de graduação, de pós-graduação e de residências médica e multiprofissional. A estrutura do HU-UFS atualmente abriga 123 leitos, distribuídos pelas enfermarias de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Oncologia, Pediatria, Unidade de Terapia Intensiva Adulta e Centro Cirúrgico, além de 68 consultórios em diversas especialidades que formam o complexo ambulatorial. Com a transferência de administração à Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), em 2013, ampliaram-se as funções relacionadas ao ensino, à pesquisa, extensão e assistência à saúde dos cidadãos de Sergipe.

Este projeto terá como público-alvo os enfermeiros assistenciais atuantes como preceptores de graduandos e residentes em enfermagem nas unidades de internação que servem como cenários de práticas dos estágios curriculares e da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, a saber: Clínica Médica I e II, Clínica Cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva.

A equipe executora será formada por especialistas na área de educação e/ou saúde, bem como por profissionais da tecnologia de informação, vinculados ao HU-UFS convidados a colaborar na construção de um modelo de capacitação pedagógica, sob coordenação da autora do referido projeto e em parceria com Divisão de Enfermagem, Departamento de Enfermagem e Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU/UFS).

### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

Tendo como referência as Diretrizes para o Exercício da Preceptoria nos Hospitais Universitários da rede Ebserh, cujo documento serve como um norte para a gestão do ensino no que diz respeito à preceptoria, este projeto de intervenção intitulado “Ativa Enfermagem”

foi pensado como uma abordagem de qualificação profissional baseada nas metodologias ativas de ensino e idealizado para acontecer em três momentos que terão duração de acordo com o êxito no desdobramento das ações.

Nesse sentido, em um primeiro momento ou fase de apresentação, será fundamental buscar uma integração com a chefia da divisão de enfermagem com o intuito de expor o plano de preceptoria e garantir a viabilidade do mesmo, articulando com a instituição ferramentas para solucionar a lacuna existente no processo de ensino, através de uma sistematização de formação pedagógica voltada às necessidades do serviço aliada aos objetivos da preceptoria.

Em um segundo momento ou fase de planejamento, serão convidados no máximo cinco profissionais especialistas na área de educação e/ou saúde, vinculados ao HU-UFS, com experiência mínima de três anos nas atividades de preceptoria. Os mesmos terão o papel de contribuir na elaboração de uma proposta de formação pedagógica direcionado para o público-alvo na modalidade de curso de aperfeiçoamento profissional, de forma semipresencial e a distância, com carga horária a definir, sustentada pelo uso de uma plataforma de fácil manuseio, com suporte do trabalhador de tecnologia da informação. A proposta de formatação de curso para preceptores desenvolvida pela Ebserh pode ser utilizada como modelo.

Como ponto de partida, um formulário criado pela equipe executora deverá ser respondido pelo público-alvo no sentido de traçar o perfil desses profissionais e levantar as dificuldades enfrentadas na prática de preceptoria para ajustar o curso à realidade do hospital. Serão realizados encontros pontuais para discussão e reflexão acerca do tema e definição de conteúdos a serem trabalhados, dentro do contexto trabalho/educação/saúde, com foco no conceito de aprendizagem significativa.

Considerando a experiência vivida com a referida especialização de preceptoria em saúde, foi pensado em construir diversas situações-problema relacionadas às experiências trazidas pelos preceptores, com base no método de aprendizagem fundamentada em problemas (ABP), para estimular o pensamento crítico e ressignificar o conhecimento adquirido, permitindo assim o desenvolvimento de habilidades pedagógicas.

Por fim, no terceiro momento ou fase de implantação, os enfermeiros preceptores envolvidos deverão realizar a capacitação com o propósito de adquirir competências pedagógicas e perceber o real sentido do processo de ensino-aprendizagem em um contexto da prática social. Ao final do curso, os mesmos deverão padronizar em conjunto atividades pedagógicas voltadas para os discentes sob sua responsabilidade nos cenários de práticas.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A ausência de um banco de dados de preceptores, falta de acompanhamento no desempenho dos profissionais, resistência às mudanças por parte dos diversos atores sociais envolvidos, falhas na integração entre academia e serviço, desconhecimento relacionado ao contexto da preceptoria, precarização das condições de trabalho, política de incentivos insuficientes para o exercício da preceptoria são algumas das fragilidades que dificultam o alcance do objetivo proposto.

Por outro lado, o potencial recurso humano na área de enfermagem, a autonomia no processo de trabalho nos setores de internamento, as diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede Ebserh, a existência de uma equipe multiprofissional, a realização de workshops promovidos pelo Departamento de Enfermagem para preceptores e alunos são oportunidades que devem ser priorizados e aproveitados para favorecer uma educação reflexiva.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do referido projeto contará com a participação dos enfermeiros preceptores mediante preenchimento de um formulário produzido pela equipe executora, em que deverão pontuar as sugestões, dificuldades e ajustes necessários para o alcance do objetivo proposto. Após a conclusão do curso, deverão avaliar as contribuições adquiridas para sua vida pessoal e profissional.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de saúde que atua como preceptor precisa de ferramentas para desenvolver habilidades pedagógicas, focado no *aprender a aprender*, vencendo as dificuldades e contribuindo para reestruturação de suas práticas. A educação permanente é a chave para minimizar as contradições teórico-práticas. A instituição, enquanto hospital-escola, deve buscar soluções que promovam o aperfeiçoamento profissional e transformações sociais.

Dessa forma, a capacitação pedagógica de enfermeiros preceptores possibilita que os mesmos desenvolvam suas atividades de acordo com as diretrizes curriculares e os princípios dos SUS, colaborando efetivamente para o desenvolvimento dos educandos e mudanças no processo de trabalho, no cuidado e assistência em saúde. É necessário que haja um monitoramento constante desses profissionais para um melhor desempenho relacionado ao aspecto educacional da preceptoria.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 07 de novembro de 2001: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília-DF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**. Diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede Ebserh. Brasília-DF, 2018. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/17082/3579997/DIRETRIZ+PRECEPTORIA.pdf/85819823-8e7e-4dad-8bf7-ea015fd99c1a>. Acesso em 01 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**. Hospital Universitário de Sergipe, [entre 2013 e 2018]. O HU-UFS-EBSERH: Nossa história, Estrutura. Disponível em <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufs>. Acesso em: 01 jul. 2020.
- JESUS, J. C. M.; RIBEIRO, V. M. B. Uma avaliação do processo de formação pedagógica de preceptores do internato médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, p.153-161, jun. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022012000400002&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022012000400002&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 01 jul. 2020.
- OLIVEIRA, E. S. G; COSTA, C. S. L. Introdução às metodologias ativas. In: **Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde, Unidade 1**. Natal, EDUFRN, 2019.
- OLIVEIRA, E. T. *et al.* Odontologia e Preceptoria: Um olhar para a prática pedagógica dos preceptores de estágio. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 31, p. 1-10, nov., 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8639>. Acesso em 01 jul. 2020.
- PIUVEZAM, G. Metodologia da Pesquisa. In: **Gestão da Política de DST, Aids, Hepatites virais e Tuberculose, Unidade 4**. Natal, EDUFRN, 2016.
- SILVA, V. C. *et al.* Preceptoria em enfermagem: aproximação com a pedagogia histórico-crítica. **Revista Enfermagem Profissional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1 p. 1-19, jan./abr., 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/26906487>. Acesso em: 01 jul. 2020.
- TAVARES, C. M. M. *et al.* Análise crítica da prática pedagógica do preceptor de enfermagem na atenção básica. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, 17.**, 2013, Natal. Anais Senpe, p. 1063-1064. Disponível em: [http://www.abeneventos.com.br/anais\\_senpe/17senpe/pdf/0678po.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/0678po.pdf). Acesso em 01 jul. 2020.